

FATORES MISTOS EXPLICAM A DIVERSIDADE DE PEIXES EM RIACHOS DA BACIA DO ALTO RIO PARANÁ

Hugo José Message^{1,2}
Fabiane Silva Ferreira³
Elaine Kashiwaqui⁴
Jerry Penha⁵
Yzel Rondon Suárez³

RESUMO

Fatores locais e regionais conduzem a ecologia de riachos neotropicais, contudo seus efeitos em escalas espaciais amplas são pouco explorados. Avaliamos a ictiofauna de 250 riachos em três sub-bacias (Ivinhema, Amambai e Iguatemi, cobrindo 64.631 km²) da bacia do alto rio Paraná, a fim de compreender os mecanismos ecológicos que regem sua diversidade. Comparamos a riqueza de espécies estimada (*bootstrap*) entre as sub-bacias usando *Kruskal-Wallis* e medimos a importância das variáveis locais e regionais com uma árvore de inferência condicional. Resumimos a composição das espécies usando Análise de Coordenadas Principais (PCoA, índice de *Jaccard*), ajustada às variáveis ambientais. A riqueza de espécies foi maior no Ivinhema (112), seguido por Iguatemi (56) e Amambai (46), influenciada pelos fatores regionais sub-bacia e altitude, e, pelos fatores locais profundidade e largura do riacho. As variações na composição regional das espécies entre as três sub-bacias refletiram respostas funcionais espécie-específicas aos fatores ambientais. No Ivinhema, peixes bentopelágicos e pelágicos (*Acestrorhynchus lacustris*, *Cyphocharax modestus*, *Eigenmannia trilineata* e *Gymnotus sylvius*) se destacam em riachos fundos, enquanto áreas de maior altitude possuem espécies generalistas (*Apistogramma commbrae*, *Farlowella hahni*, *Hemigrammus ora*, *Hyphessobrycon eques*, *Moenkhausia sanctaefilomenae* e *Serrapinnus heterodon*). No Amambai, as espécies estão mais associadas a riachos rasos (*Bryconamericus turiuba*, *Geophagus brasiliensis* e *Gymnotus inaequilabiatus*), com pressão seletiva da altitude. No Iguatemi, a pressão competitiva por alimento e espaço seleciona espécies bentônicas ou bentopelágicas de diversos hábitos alimentares (*Psalidodon bockmanni*, *Oligosarcus paranensis*, *Hypostomus* sp., *Phallotorynus pankalos*, *Pimelodus argenteus*, *Rineloricaria* sp. e *Cambeva davisi*). Confirmamos que compreensão das comunidades de peixes de riachos do alto rio Paraná deve considerar as associações complexas entre escalas regionais e locais, além dos traços funcionais e relações filogenéticas das espécies. Temas como áreas de forrageamento, espécies introduzidas, impactos ambientais e eventos de captura de cabeceira e diversificação evolutiva são relevantes para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Ictiofauna, Ivinhema, Amambai, Iguatemi.

¹Bolsista Pos-Doutorado (FUNDECT) no Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - PPGE/UFMS, hugomessage@gmail.com;

²Museu de Biodiversidade da Universidade Federal da Grande Dourados – MuBio/UFMGD;

³Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul PPGRN/UEMS, fabianesfbio@gmail.com;

⁴Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Sustentabilidade Ambiental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul PGBSA/UEMS, elainealk@uems.br;

⁵Laboratório de Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros, Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso – LEMARPE-IB/UFMT, jpenha.bio@gmail.com;

³PPGRN/UEMS, yzel@uems.br.